Trabalho Científico Decorrente da Tese de Doutorado

Universidad de Desarrollo Sustentablle – UDS- Ley Creacion nº 3.334/07 -Asunción-PY

JAIME MARTINS DA SILVA

DESEMPENHO PROFISSIONAL DOCENTE: UM ESTUDO DAS CONCEPÇÕES SOBRE O TRABALHO PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES E SUAS RELAÇÕES COM A QUALIDADE EDUCATIVA DA ESCOLA 4 DE JULHO DO MUNICÍPIO DE NOVA MUTUM-MT

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária Doutorado em **Ciências da Educação;** área de concentração: Educação. Curso de Doutorado em Ciências da Educação.

Período: Janeiro/2020 a Janeiro/2023

Orientador: Dr. Leopoldo Briones Salazar

Resumo

As competências e habilidades do profissional docente estão caracterizadas pelo fazer pedagógico no dia a dia de uma instituição de ensino. Este fazer pedagógico é traduzido pelas ações que o professor desenvolve ensinando alunos, de toda faixa etária de idade, em diversos aspectos sociais. O objetivo desta pesquisa foi analisar os aspectos relacionados a competência do trabalho pedagógico do professor que favorece o desenvolvimento das habilidades necessárias para garantir o ensino de qualidade. Este estudo foi contemplado de uma revisão bibliográfica dialogando com as respostas obtidas por meio de um questionário aplicado a quarenta e nove professores e cento e oitenta alunos do Ensino Fundamental. A investigação teve uma abordagem qualitativa porque a subjetividade de autores como Wallon, Piaget e Bágio possibilitou a compreensão de que a complexidade das interações nervosas que existem no cérebro humano propicia o desenvolvimento dele como um todo. Os resultados da pesquisa demonstraram que a competência e as habilidades da profissão docente promovem o desenvolvimento da motricidade, da cognição e da emoção dos alunos e estes aspectos são elementos fundamentais para o processo de todas as relações sociais.

Palavras chave: Professor. Ensino. Competência. Habilidades.

DESEMPEÑO PROFESIONAL DOCENTE: UN ESTUDIO DE LAS CONCEPCIONES SOBRE EL TRABAJO PEDAGÓGICO DE LOS DOCENTES Y SUS RELACIONES CON LA CALIDAD EDUCATIVA DE LA ESCUELA 4 DE JULHO, DEL MUNICIPIO DE NOVA MUTUM-MT

Resumen

Las competencias y habilidades del profesional docente se caracterizan por el trabajo pedagógico en el día a día de una institución educativa. Esta labor pedagógica se traduce por las acciones que el docente desarrolla enseñando a los alumnos de todas las edades en diversos aspectos sociales. El objetivo de esta reflexión es analizar los aspectos relacionados con la competencia del trabajo pedagógico del docente que favorece el desarrollo de las habilidades necesarias para garantizar el enseñanza de calidad. Este estudio se contempló a partir de una revisión bibliográfica dialogando con las respuestas obtenidas a través de un cuestionario aplicado a cuarenta y nueve docentes y ciento ochenta estudiantes de primaria. La investigación tuvo un enfoque cualitativo porque la subjetividad de autores como Wallon, Piaget y Bagio permitió comprender que la complejidad de las interacciones nerviosas

que existen en nuestro cerebro humano favorece su desarrollo como un todo. Los resultados de la investigación demuestran que la competencia y destrezas de la profesión docente promueven el desarrollo de la motricidad, la cognición y la emoción en los estudiantes y estos aspectos son elementos fundamentales para el proceso de todas las relaciones sociales.

Palabras clave: Docente. Enseñanza. Competencia. Habilidades

PROFESSIONAL TEACHING PERFORMANCE: A STUDY OF CONCEPTIONS REGARDING TEACHERS' PEDAGOGICAL WORK AND THEIR RELATIONSHIP TO EDUCATIONAL QUALITY AT THE 4 DE JULHO SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF NOVA MUTUM, MATO GROSSO (MT)

Abstract
The competences and abilities of the teaching professional are characterized by the pedagogical work in the day-to-day of an educational institution. This pedagogical work is translated by the actions that the teacher develops teaching students of all age groups in various social aspects. The objective of this reflection is to analyze the aspects related to the competence of the teacher's pedagogical work that favors the development of the necessary skills to guarantee the quality education. This study was contemplated from a bibliographic review dialoguing with the answers obtained through a questionnaire applied to forty-nine teachers and one hundred and eighty students of elementary school. The investigation had a qualitative approach because the subjectivity of authors such as Wallon, Piaget and Bagio made it possible to understand that the complexity of the nervous interactions that exist in our human brain favors its development as a whole. The research results demonstrate that the competence and skills of the teaching profession promote the development of motor skills, cognition and emotion in students and these aspects are fundamental elements for the process of all social relations.

Keywords: Teacher. Teaching. Competence. Skills.

Introdução

As competências e habilidades do profissional docente tratadas no contexto escolar apresenta um panorama de enriquecimento da prática pedagógica, pensando na capacidade que o professor tem de engajar crianças e jovens com objetivos de desenvolver aptidões que resultem em aprendizagem de significados distintos para a vida humana. Desenvolver habilidades de pensar antes de agir em determinadas situações corriqueiras possibilita construir estratégias de criatividade num mundo globalizado que necessita de pessoas capacitadas em todas as áreas do saber.

Desta forma, o profissional docente tem a responsabilidade de se conectar com a realidade aprimorando os aspectos formativos para que as pessoas construam, de forma sistêmica, as ações de liberdade, confiança e autodeterminação em todos os setores sociais.

O objetivo desta reflexão foi analisar os aspectos relacionados a competência do trabalho pedagógico do professor, que favorece o aprendizado de diversos contextos sociais

onde o indivíduo está inserido. A questão norteadora que fomenta a busca de resposta é "quais são as competências que estão sendo propostas a partir da reflexão teórico-prática em relação ao desempenho do trabalho docente?

A metodologia utilizada para a realização desta investigação teve abordagem qualitativa no sentido de aferir a objetividade dos autores envolvidos na revisão bibliográfica, diante das expectativas de professores e alunos quanto a prática pedagógica que é construída na escola com a finalidade de proporcionar um ensino que sirva para toda a vida do aluno.

Os estudos apontaram que, tanto professor quanto aluno, tem papel fundamental na construção do conhecimento porque ambos estão ligados por meio do direcionamento da prática pedagógica, onde existe o confronto do conhecimento científico com a realidade e que, por meio de uma contextualização, acontece a promoção das habilidades motoras, cognitivas e emocional.

As competências e habilidades do profissional docente no contexto escolar

O ser humano nasce com muitas capacidades e é na escola que estas capacidades podem ser desenvolvidas. Mas se isto não acontecer, o indivíduo pode continuar com suas capacidades limitadas ao ponto de quando nasceu. Mas se há a possibilidade de a escola trabalhar essas capacidades, os horizontes, para o aluno, podem se abrir muito mais.

E quais são as habilidades que podem ser trabalhadas dentro da sala de aula? Estas habilidades podem ser trabalhadas da Educação Infantil ao Ensino Superior. Sejam elas habilidades motora, emocionais e cognitivas.

A habilidade motora está ligada a plenitude de desenvolvimento dos próprios órgãos dos sentidos. É como ensinar a criança a dominar seus próprios movimentos do corpo, caracterizado como habilidade motora grossa, e a capacidade de segurar um lápis e escrever traços compondo letras é a habilidade motora fina. Ao ensinar uma criança a falar e insistir na repetição, ela escuta o som das palavras e logo ela aprenderá a pronunciá-las constituindo-se em habilidade cognitiva. O aspecto cognitivo é desenvolvido a partir da interação com o objeto de conhecimento, favorecendo a abstração da forma, estrutura e utilidade que ele propicia. Nos aspectos emocionais a criança aprende desde cedo a perceber sua existência e agir conforme o sentimento que vai sendo construído na família e na instituição de ensino.

No cenário escolar, o professor precisa compreender que o papel da escola também é trabalhar as emoções dos alunos, para quando ele for adulto resolver os conflitos com

controle e sabedoria. Na opinião de Tardif (2007, p. 130),

> Uma boa parte do trabalho docente é de cunho afetivo, emocional. Baseia-se em emoções, em afetos, na capacidade não somente de pensar nos alunos, mas igualmente de perceber e sentir suas emoções, seus temores, suas alegrias, seus próprios bloqueios afetivos.

Neste sentido, o professor deve abrir o sentimento de que o aluno possa aprender a lidar com suas emoções. É como ensiná-lo que uma alimentação saudável trará benefícios a sua saúde. Quando o indivíduo compreende isto, ele passa a se alimentar melhor. Essas são mudanças de atitudes ligadas aos aspectos emocionais.

Neste contexto, a competência seria a capacidade de mobilizar uma série de recursos mentais para que possamos resolver situações problemas e superar obstáculos. Em sala de aula seria fazer com que o aluno possa enxergar, na vida prática, os conceitos da disciplina que ele aprendeu na escola.

Para Tardif (2007, p. 103),

> Os fundamentos do ensino são existenciais, no sentido de que um professor 'não pensa somente com a cabeça', mas com a vida, com o que foi, com o que viveu, com aquilo que acumulou em termos de experiência de vida, em termos de lastro de certezas. Em suma, ele pensa a partir de sua história de vida não somente intelectual, no sentido rigoroso do termo, mas também emocional, afetiva, pessoal e interpessoal.

Quer dizer que o professor é capaz de desenvolver suas competências durante o trabalho pedagógico. O professor também necessita de fazer mudanças em si mesmo. Ou seja, desconstruir conceitos antagônicos e construir conceitos contemporâneos. Como, por exemplo, deixar de brigar com a tecnologia da informação e comunicação, achando que os meios de comunicação são seus concorrentes.

Segundo Bágio (2019, p. 39),

> O desenvolvimento da tecnologia computacional de tratamento da informação proporcionou uma mudança na relação entre o indivíduo e o conhecimento, trazendo para a educação recursos que desafiam o professor a mudar sua ação de forma a despertar o interesse do aluno pelo estudo.

Sendo assim, o professor pode aprender a manusear as ferramentas digitais contextualizando o que é apresentado nos filmes, desenhos, seriado e etc, com a vida real em diversos aspectos. Aprender assistindo um programa televisivo pode ser uma ação de interpretar os fatos do cotidiano e ter uma visão crítica refletindo sobre o que está sendo

apresentado como verdade ou apenas uma distorção do que é verdadeiro e realmente eficaz para a sociedade.

Outra situação que envolve o meio eletrônico é a possibilidade que temos de nos comunicar com o mundo. Alunos e professores de uma escola numa determinada região podem trocar e-mails com alunos e professores do mesmo ano de escolas de outras regiões do país ou até mesmo do mundo. Este contexto deve ser trazido para a sala de aula e não ficar apenas com o professor. Criar blogs para publicação de atividades pedagógicas, também, pode ser constatado como divulgação do conhecimento. Bágio (2019, p. 42) afirma que,

> Hoje em dia o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e está exigindo que os alunos tenham conhecimento básico de informática. É nas escolas que muitas crianças têm o primeiro contato com o computador, onde elas aprendem a utilizar um editor de texto, a navegar na internet, entre outras coisas.

No entanto, proporcionar diversas formas para o aluno adquirir conhecimento é desenvolver a inteligência e abandonar a ideia de que só é possível observar a ação do cérebro através de uma tomografia. O professor precisa estimular a inteligência porque o aluno entra na escola com uma bagagem de conhecimento, mas sai dela com a inteligência mais ampliada.

É como uma pessoa destra ter seu braço fraturado e de repente ter a necessidade de fazer atividades com o braço esquerdo. Pouco a pouco ela vai acordando e desenvolvendo habilidades com este braço. E quando o professor percebe que as inteligências são estimuláveis e são múltiplas, é papel dele ser o estimulador destas inteligências.

Os estudos piagetianos, a partir da década de 40, voltaram-se prioritariamente para a análise do desenvolvimento das estruturas cognitivas, onde utilizou a competência linguística (capacidade de dialogar, utilizando ideias abstratas para compor argumentos) e do caráter consensual do mundo social. Segundo Piaget (1998), "o aspecto cognitivo evolui de um estado inicial centrado na própria ação para a construção de um universo objetivo e descentralizado onde são comuns as trocas entre o eu e as coisas" (interesses variados).

Desta forma, trabalhar a inteligência linguística aprimora o conceito da resposta certa ou errada, havendo uma multiplicidade da beleza da organização das palavras para moldurar a correção. O professor pode definir, com exata dimensão, o fato, mas pode, sem perder a dimensão do conteúdo, definir uma beleza incomensurável, bem melhor se souber usar as palavras de maneira correta.

Outro aspecto, importante para refletir, é desenvolver a inteligência lógica

matemática, abandonar aquela preocupação de que isto é tarefa, apenas, do professor de matemática. Fazer com que o aluno descubra, nos saberes da ciência, da geografia, da língua inglesa, da língua portuguesa, a proporção da grandeza, a média e que transforme textos em gráficos e gráficos em textos, é conceber uma gama de significados para a vida. Interpretar um gráfico e decodificar, na observação de uma foto, todo o conteúdo efetivo que esta foto encena, significa estimular a inteligência espacial do aluno e mostrar a distinção entre o ver e o olhar. Para Piaget (1998), "o acompanhamento do processo desde o nível de anomia (pré-moral) até o de autonomia permite uma abordagem da competência lógica, sem perder de vista o social e o afetivo". Neste sentido, ensinar o aluno a ter perspicácia na maneira de perceber as coisas, de ser um captador de detalhes, de se transformar num verdadeiro pesquisador da paisagem, obviamente vinculada a disciplina, é desenvolver a inteligência.

E mais ainda, fazer o aluno transformar textos em paródias, colocar o conteúdo numa música que é exibida na televisão na atualidade, procurar criar efeitos sonoros para caracterizar um conhecimento que aprende e passa a ouvir, desenvolvendo a inteligência corporal, é fazê-lo transformar a expressão de movimento e o saber da expressão naturalista. Nas palavras de Piaget (1998), "a formação da consciência é resultado da relação entre a expectativa que a criança possui intrinsecamente com as habilidades que o professor desenvolve em sala de aula".

Então, o certo é não aprender, apenas o conteúdo, mas fazer o conteúdo aumentar as capacidades, o aprimoramento da competência e o desenvolvimento de toda a inteligência.

O desafio que representa, hoje, na sala de aula, para o professor é ter um novo olhar, vendo aquilo que não estava habituado a ver anteriormente. Quando não se falava em inteligências múltiplas na escola, pensávamos que o ser humano era inteligente ou desinteligente, mas hoje, o que importa suas limitações linguísticas, se ele as tem desenvolvida no pensamento lógico matemático. O que importa são as restrições sonoras, se ele tem uma excelente linguagem naturalista. O que importa é o ser humano não ter domínio de falar bem em público, mas ele é capaz de se emocionar e nos emocionar por força da sua própria emoção nos movimentos corporais. Para Wallon (1975),

> A emoção está sempre presente na vida do indivíduo, mesmo em estados de serenidade ele se encontra como latente. A emoção e a cognição estão presentes mesmo em situações de explosão emocional, pois, nesses estados, a emoção, embora seja absoluta, não é a única ação sobre o sujeito. Manter o equilíbrio exige a redução do estado emocional que, por sua vez, implica no exercício de racionalizar, isto é, desencadear a ação da inteligência.

Observe que promover ações, onde há o desenvolvimento das competências, são tarefas cruciais no mundo do trabalho atualmente. São fundamentais nas relações interpessoais. E se isto não acontecer na escola, onde o indivíduo aprenderá? O papel da escola sempre foi ensinar a trabalhar condições de solidariedade, afetividade, respeito e também trabalhar competências, habilidades e inteligência e que transcende os limites da instituição. E, consequentemente, prepara pessoas para a própria vida porque os saberes envelhecem, mas as competências e as capacidades serão, por nós, levadas por toda a existência.

O aspecto emocional dos profissionais de educação, na atualidade, está em destaque porque o mercado de trabalho exige profissionais que sejam capazes de ressignificar suas práticas a todo instante para atender a uma demanda crescente de alunos que estão em defasagem na aprendizagem. E, desta forma, o professor é o responsável por criar oportunidades para que as crianças e jovens aprendam os conteúdos científicos, como também melhorem as relações interpessoais.

Na opinião de Wallon (1975), "através da entrada na escola o desenvolvimento emocional e cognitivo evolui, devido a diversificação do meio social, pois a criança vai realizando conquistas afetivas como a diferenciação de si e do outro, consequentemente, o estabelecimento das bases de construção do eu, que é o aspecto cognitivo". Neste contexto, muitos profissionais da educação devem aprender algumas práticas para conduzir a elaboração de materiais pedagógicos e manter um diálogo constante com os estudantes, para garantir o desenvolvimento das atividades mentais de forma geradora de conceitos básicos, que são propícios à vida social.

Aspectos como defasagem no sistema tecnológico das escolas e dificuldade de comunicação entre família e escola, sobrecarga de trabalho do mantenedor da casa, faz com que muitos pais fiquem impossibilitados de acompanhar as atividades escolares com os alunos em casa, sobrecarregando a responsabilidade da escola por não estar conseguindo desenvolver a aprendizagem das crianças. Neste aspecto, Wallon (1975) afirma que "há uma ligação muito grande entre as relações humanas e a constituição da pessoa, no que tange ao meio físico e humano como um par essencial do orgânico na constituição do indivíduo". Sendo assim, é necessário que as pessoas aprendam novas atitudes de se relacionar em sociedade.

Os professores, neste cenário, têm que "reconfigurar" as condições psicológicas para que possam absorver as dificuldades de trabalho e superar os desafios que vão surgindo. Afinal, todo ser humano tem dificuldade de administrar o emocional de forma que as situações do dia a dia sejam encaradas com criatividade na resolução de conflitos que

causam estress ou desentendimentos nas relações interpessoais, principalmente, no local de trabalho, onde a harmonia deve prevalecer. Para Bágio (2019, p. 240), "educar a emoção é, sem dúvida, um mergulho na complexidade do objetivo e do subjetivo na consciência do sujeito"

No entanto, administrar a emoção é uma capacidade que precisa ser desenvolvida em todas as pessoas, pois vivemos num mundo cercado de obstáculos e incertezas onde a evolução social requer novos mecanismos de autodefesa cognitiva e comportamental que são necessários para utilizarmos na vida.

O ser humano tem a capacidade de desenvolver um comportamento bom ou ruim, dependendo do meio onde ele está inserido, ou seja, depende das interações internas e também externas. Segundo Bágio (2019, p. 241)

> Durante muito tempo a escola contribuiu com a anulação das emoções no processo de aprendizagem. Contudo, pode-se perceber que tal proposta favoreceu a formação de uma crença estruturada no individualismo, na ficção antropológica de que o homem funciona melhor a sós, com isso o homem moderno vem prolongando a fase do egocentrismo fechando-se, no arcabouço das emoções não compreendidas.

Vejam que a reflexão sobre o desenvolvimento emocional faz com que o educador possa resgatar os valores morais e éticos que todo ser humano deve preservar para desenvolver o lado afetivo. No caso do educador, a escola é um local apropriado para que aconteça este desenvolvimento porque é um local que está cercado de elementos que desenvolve o potencial da criança. As propostas de ensino, apresentadas pelo professor, são planejadas com objetivos de constituição de aprendizagem onde são elaboradas inúmeras atividades. E nestas atividades estão as capacidades cognitivas que despertam a curiosidade, que melhora o autoconhecimento de cada aluno.

Bágio (2019, p. 241) nos convida a pensar que,

> O autoconhecimento nos remete inevitavelmente a um auto enfrentamento através do qual o indivíduo encontra a possibilidade de livrar-se do lastro dos medos infundados, a erradicar as omissões deficitárias, banindo definitivamente o analfabetismo emocional.

Neste sentido, o educador deve estar ciente de que as diferenças entre as pessoas existem e é preciso respeitar o tempo que cada aluno tem de aprender a aprender. Ainda assim, o educador deve fortalecer os laços de amizade revivendo boas práticas que são apresentadas nas histórias contadas em sala de aula, por exemplo. Estas práticas podem

desencadear o gosto pela leitura, mudança de comportamento e melhorar o respeito entre os alunos. As histórias contadas fazem surgir um sentimento de pertencimento a um grupo social colocando o aluno como expectador que se envolve com as atitudes de formação do caráter. Estes conceitos são importantes porque o aluno aprende e leva consigo para a vida toda.

Bágio (2019, p. 241) afirma que,

> Isto torna-se evidente que a há uma intrínseca relação entre os processos internos (subjetivos) com a maneira que o indivíduo compreende sua realidade externa (objetiva). Faz-se urgente um amplo entendimento acerca das implicações da base psicoafetiva na formação do homem.

No entanto, o trabalho do educador, em alguns casos, é o único momento onde o aluno tem a oportunidade de vivenciar práticas de ensinamentos que dão prazer a vida. Por isso, é importante que este resgate seja feito dia após dia e desta forma vai se materializando na vida do aluno, naturalmente.

Para contribuir com o enriquecimento dimensional desta reflexão, a pesquisa científica foi baseada em estudos bibliográficos e estudo de caso. Romanowski, (2007) afirma que a realização da pesquisa favorece a socialização de forma sistemática do conhecimento científico, integrando as gerações no ideário da sociedade moderna para uma nova cultura.

A pesquisa bibliográfica, sendo primordial numa pesquisa de qualquer natureza, é aquela desenvolvida a partir de material já elaborado, principalmente, em livros impressos e artigos científicos (GIL, 2008).

Enquanto o estudo de caso, segundo Coelho (s/d, p. 39), "é uma técnica de pesquisa que consiste em analisar de forma profunda uma unidade concreta como: uma instituição, um sistema, um programa, uma pessoa etc., com vistas a conhecer essa unidade, a partir de uma base teórica consistente".

A atividade de pesquisa vem contribuir com a formação do pesquisador no sentido de colocá-lo junto ao objeto a ser pesquisado, fazendo com que o mesmo vivencie o dilema desafiador que permeia o campo onde ele está inserido. Esta é uma forma de criar possibilidades para que se construam novas práticas alternativas para desenvolver políticas públicas educacionais e, consequentemente, um melhor desempenho profissional e pessoal.

De acordo com a forma de abordagem, esta pesquisa tem enfoque qualitativa. Entendendo-se que, segundo Lakatos & Marconi (2007), na pesquisa qualitativa, a subjetividade apresenta como verdadeira as informações encontradas não necessitando ser mensuradas por alguma técnica estatística.

A pesquisa qualitativa tem o sentido de aferir aspectos da percepção das atitudes do profissional de educação perante o trabalho pedagógico. Sobre este enfoque foi possível apresentar dados relevantes sobre a opinião dos autores, pois a subjetividade dos elementos pesquisados possibilita a construção do entendimento do leitor.

De acordo com os objetivos, esta pesquisa se enquadra como explicativa porque, segundo Gil (2008), são aquelas em que podemos identificar a presença de fatores que contribuem para a ocorrência de fenômenos. Assim é possível analisar fatos por meio de um levantamento onde as reflexões dos pesquisadores auxiliam na compreensão do fato ocorrido.

Segundo Creswell (2010, p. 43), esta técnica é "um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano". Sendo assim, a pesquisa é a base para o desvelamento do novo ou base de reflexão sobre um fenômeno já existente e que passa a ser visto sob um outro ponto de vista.

E para a reflexão do caso estudado, o método dedutivo é o que prevaleceu neste trabalho, pois, a partir das considerações teóricas, de forma generalizada, chega-se à compreensão de um tema particular colocado em questão, assegurando a veracidade do fato. Segundo Lakatos & Marconi (2007), o método dedutivo analisa os fatos do geral para o particular, possibilitando chegar a uma conclusão definida.

O local escolhido para fazer a coleta de dados, utilizando-se do instrumento questionário, foi a Escola Municipal 4 de julho, localizada no município de Nova Mutum, estado do Mato Grosso. Esta escola fica localizada numa região urbana e oferece Ensino Fundamental do 1º ao 6º ano. A escola possui, aproximadamente, 1300 alunos matriculados, divididos em 46 turmas, constituindo vinte e 23 turmas no período matutino e 23 turmas no período vespertino.

Esta instituição possui um total de 78 funcionários, sendo que destes, 49 são professores. A escola foi construída no ano de 2014 a 2015, pelo poder público municipal, atendendo aos anseios da população devido ao crescimento urbano acelerado naquela região e foi inaugurada e colocada em funcionamento no dia 05 de fevereiro de 2016.

Os professores que participaram da pesquisa desempenham suas funções na Escola 4 de julho, no município de Nova Mutum-MT. Destes, 40 educadores foram selecionados para contribuir com os resultados. Eles têm entre 18 e 60 anos de idade, sendo trinta e duas mulheres e oito homens. Todos os professores são graduados com licenciatura e, também, possuem especialização na área da educação.

Os sessenta alunos que participaram da pesquisa estudam no turno matutino, numa turma do sexto ano do Ensino Fundamental. Eles têm entre dez e onze anos de idade. Estes

alunos são moradores dos bairros arredores do município, são filhos de pessoas que trabalham no comércio e indústria.

O procedimento de coleta de dados utilizado na pesquisa foram três questionários. Um deles contendo dezenove questões para serem respondidos pelos professores e outro contendo doze questões para os alunos responderem.

Os questionários tinham questões abertas e fechadas. Algumas questões abertas foram direcionadas aos alunos, mas, assim como os professores, eles também responderam questões fechadas de duas e três alternativas.

Os professores tiveram um tempo de trinta minutos para responderem o questionário na sala de planejamento de aulas. Os alunos tiveram um tempo de quarenta minutos para responderem o questionário em sala de aula.

As questões direcionadas aos educadores versavam sobre a visão deles sobre a própria profissão e atuação em sala de aula. Para os alunos, as questões versavam sobre a visão deles sobre a aula dos professores, sobre as atividades ofertadas pelos educadores e sobre as dificuldades de aprendizagem que eles têm.

Objetivo geral:

Analisar o perfil do desempenho profissional docente em relação a qualidade educativa e suas concepções sobre o trabalho pedagógico na Escola 4 de Julho do Município de Nova Mutum-MT.

Objetivos específicos:

- ✓ Conceituar educação de qualidade e desempenho profissional docente;
- ✓ Apontar as situações de tensões e conflitos que interferem no desempenho pedagógico para oferecer uma aula de qualidade;
- ✓ Estabelecer a correspondência entre o desempenho pedagógico e a qualidade da educação;
- ✓ Construir e validar um instrumento que permite coletar as percepções de professores e alunos sobre desempenho pedagógico e qualidade educativa;
- ✓ Determinar a relação entre o desempenho docente com as habilidades do aluno e o desempenho acadêmico;
- ✓ Determinar quais aspectos fazem o desempenho docente se relacionar favoravelmente com os processos de aprendizagem.

Metodologia

• Pesquisa de campo fundamentada no posicionamento de autores que já pesquisaram sobre o tema;
• Pesquisa do tipo qualitativa e exploratória;
• Pesquisa bibliográfica, produzida a partir de material que já foi publicado, como livros e artigos publicados em repositórios de instituições de ensino;
• Análise da percepção dos professores sobre o trabalho pedagógico
• Análise da percepção dos alunos sobre as aulas dos professores.
Análise dos pais dos alunos sobre a visão que eles têm da qualidade educativa da escola.

Resultados

A reflexão proporcionou a compreensão de que vivemos numa sociedade onde existe o bem público, que é a instituição de ensino pertencente a comunidade, onde os contrastes da diversidade estão presentes no dia a dia.

No entanto, o profissional que se habilita em trabalhar com o ensino e aprendizagem tem uma tarefa árdua para planejar e promover atividades de reflexão que possam vir de encontro com o que a sociedade necessita, em termos de aprender a aprender e fazer valer o aprendizado na prática, para consolidar o bom relacionamento social nos dias de hoje.

Ainda existem muitas pessoas que vivem no anonimato, em si, pois não buscaram informações para compreender os fundamentos da própria existência. As práticas de elaboração e reelaboração do pensamento não foram desenvolvidas ao ponto de chegar à conclusão de que a conduta social depende de cada elemento constituinte de um grupo. E não tem como o ser humano viver sem agrupar-se, seja de uma forma ou de outra. O ser humano tem a necessidade de viver em grupos, tanto afins como não afins. É uma questão de necessidade por causa das relações de interdependência de trabalho, produto, costumes, tradições, enfim, o homem é um ser sociável, dotado de conhecimentos que devem ser socializados.

Enfim, os achados desta pesquisa proporcionaram confirmar que as teorias científicas nos dão base para o entendimento da realidade buscando fundamentar a formação da sociedade, a partir das políticas públicas, a construção coletiva das normas sociais e a organização do trabalho no dia a dia.

Considerações finais

A educação das crianças é uma modalidade de ensino que tem o objetivo de oportunizar o aprendizado na escola para garantir a formação básica para que elas possam dar continuidade aos estudos, contemplando a prática social onde estão inseridos. Esta ação pode ser considerada como uma emancipação social porque possibilita aos alunos fazer uma construção cultural através do pensamento democrático, partindo do desenvolvimento das concepções científicas que são necessárias para compreender o mundo em que vivem.

Neste sentido, podemos dizer que este trabalho se torna recíproco porque cada aluno e professor apresentam sua característica individual que vai prevalecer na forma de aprender os conceitos científicos. É através dos conceitos científicos que os personagens da situação de ensino e aprendizagem vão compor o cenário da escola, contribuindo com a dimensão social em que ambos estão envolvidos.

Dentro dessas perspectivas, o professor deve estar atento ao conhecimento que o aluno traz de casa, considerando como conteúdo favorável ao seu desenvolvimento sócio cognitivo que é singular, mas torna-se coletivo quando é estimulado por um profissional com capacidade criativa.

Sabe-se que quando os alunos gostam dos professores e da escola, eles levam para casa todo conhecimento adquirido, pois a evolução educacional também acontece além dos muros da instituição de ensino. A relação professor-aluno se estende também aos contextos sociais, tornando-se cada vez melhor o vínculo escolar com as famílias.

Partindo do pressuposto de que o aprender não acontece da noite para o dia e, na maioria das vezes, não é visto pelos alunos como algo que proporciona satisfação, mas sim uma obrigação ou uma imposição da sociedade, o educador é o responsável por construir estratégias atraentes que despertem nos educandos o prazer pelo aprendizado. Esta é a arte de ser um educador, e não somente um professor reprodutor de ideias.

Referências bibliográficas básicas

BÁGGIO, Vilmar, (org). **Vozes da educação**. 2. ed. São Paulo: Diálogo Freiriano, 2019.

COELHO, Marcus Nascimento. **Metodologia Científica** - Apresentação de trabalhos Científicos e Acadêmicos junto à GAMALIEL CURSOS. s/d.

CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Gil, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa** - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2010

LAKATOS, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica** – 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. Tradução de Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva, revisão de Paulo Guimarães do Couto, RJ: Forense Universitária, 1998.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e Profissionalização Docente** - 3ª ed. rev. e atual. Curitiba: IBPEX, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional** – 8. ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

VYGOTSKY, Levi. **Pensamento e linguagem**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WALLON, Henri. **Psicologia e Educação da Infância**. Trad. Ana Rabaça, Lisboa: Estampa, 1975.